# SÃO PAULO TEM COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA

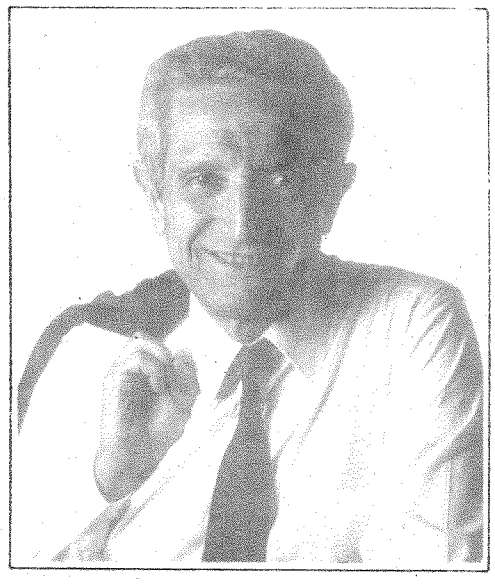
CONHEÇA SEUS CANDIDATOS

PT

# PLÍNIO
## GOVERNADOR

Plínio de Arruda Sampaio, deputado federal do PT-SP, está na vida pública há 30 anos. Entre 1954 e 1962 exerceu cargos no Judiciário e na Administração: foi promotor de Justiça em Sertãozinho e Pindamonhangaba, oficial de gabinete do Secretário de Segurança Pública, sub-chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Secretário dos Negócios da Prefeitura de São Paulo e, no Governo Carvalho Pinto, foi o coordenador do Plano Quadrienal de Investimento - cargo que corresponderia hoje ao de Secretário do Planejamento. Ainda nos anos 50, foi um dos líderes do movimento dos cristãos sociais, que fundaram o PDC - uma experiência que termina com o golpe de 64 e não tem relação com o atual Partido Democrata Cristão.

Plínio entrou na vida parlamentar em 1962 quando foi eleito deputado federal, com expressiva votação, pelo Partido Democrata Cristão (PDC - extinto em 1965). No Congresso, foi o relator do Plano de Reforma Agrária do Governo João Goulart. Foi escolhido em 63 e 64 pelos jornalistas como um dos parlamentares que mais se destacaram no Brasil. Em 1964, com o golpe militar, Plínio teve seu mandato cassado e foi para o exílio.



Durante 12 anos, de 64 a 76, Plínio viveu no exílio: primeiro no Chile e depois nos Estados Unidos. Nesta época trabalhou como consultor da FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) e em programas de reforma agrária. Ainda na FAO visitou todos os países da América Latina desenvolvendo estudos e projetos ligados ao pequeno agricultor.

De volta ao Brasil no final da década de 70, Plínio participou ativamente da fundação do PT. Sua contribuição com palestras, cursos, encontros, além de artigos para jornais e livros, foi fundamental para a difusão dos princípios do socialismo democrático que o partido defende.

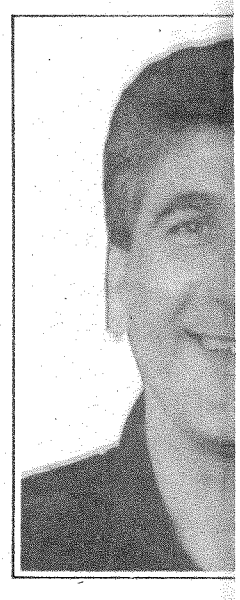
Como deputado constituinte eleito em 1986, Plínio se destacou pela defesa da reforma agrária, recebendo nota 10 do DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar). Em 89 foi um dos principais articuladores da campanha de Lula, especialmente no segundo turno, fechando alianças políticas importantes para a Frente Brasil Popular.

Plínio de Arruda Sampaio tem 60 anos, é casado com Marietta de Azevedo Arruda Sampaio, tem 6 filhos e 3 netos. Quando estudante de Direito do Largo São Francisco da USP, onde se formou em 1953, Plínio militava na Juventude Estudantil Católica (JEC) e na Juventude Universitária Católica (JUC). Em 1976 recebeu o título de Mestre em Estudos Profissionais de Desenvolvimento Internacional pela Universidade de Cornell, nos Estados Unidos. Atualmente é professor licenciado da Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas e do Departamento de Economia da PUC-SP. Articulista da revista "Família Cristã" e da Página 3 da "Folha de São Paulo", Plínio tem escrito com freqüência artigos para diversos jornais e revistas brasileiras. É autor de dois livros: "Penetração do Capital Estrangeiro na Agricultura Brasileira" (CEBRAP) e "Construindo o Poder Popular" (Edições Paulinas).

# HERR
## VICE GOV

João Herrmann Neto é profundo conhecedor da problemática que envolve os municípios paulistas. Iniciou carreira política em 1968, como um dos fundadores do MDB de Piracicaba. Em 76 foi eleito prefeito do Município, lançando o Programa Alternativo de Governo que foi base para os municípios de oposição do Estado, alicerçado em realizações nas áreas de Saúde (medicina preventiva), Educação (ensino parlamentar), Habitação (para famílias de baixa renda), Cultura, Abastecimento, Atenção à Zona Rural, Transporte, Reforma Urbana, Saneamento e Meio-Ambiente, Reforma Tributária, Direcionamento dos Bens e Serviços em favor da Comunidade.

Paralelamente, Herrmann foi um lutador contra os governos ilegítimos de Brasília e São Paulo, realizando um governo democrático e abrindo a cidade às manifestações populares, então proibidas em todo território nacional. Idealizou a Frente Laert Mendes, que direcionou a luta dos 23 prefeitos fiéis ao compromisso de não se dobrar à pressão do Estado e de lutar pela soberania e cidadania do povo paulista e brasileiro (dos 101 prefeitos eleitos pela oposição, 78 foram cooptados pelo governador biônico (Maluf).



Na Administração Herrmann, Piracicaba recebeu o título de Município mais progressista do Brasil.

Em 1982, foi eleito Deputado Federal (entre os 10 mais votados). Membro da Comissão de Relações Exteriores, realizou o 1º comício pelas Diretas Já (com Dante de Oliveira),

# MANN
## ERNADOR

em 83. A partir de 84, percorre o Brasil pelas Diretas Já. É indicado para membro do Parlamento Latino-Americano e presidente da Comissão de Relações Exteriores. Co-autor do projeto de legalização da UNE e participante do processo de reatamento diplomático com Cuba.

Em 1986 é eleito Deputado Federal Constituinte, sendo um dos Relatores da nova Constituição e membro da Comissão de Sistematização e Relator da Sub-Comissão de Nacionalidade, Soberania e Relações Internacionais. Recebe nota 10 do DIAP pela sua participação em defesa do trabalhador.

Em 88, filia-se ao PSB e fica líder do Partido na Câmara Federal, sendo um dos articuladores da Frente para o governo de São Paulo. Como membro da Comissão de Relações Exteriores, Herrmann participou de encontros em 29 países.

Em Brasília, foi membro das comissões de: Dívida Externa, de Não Proliferação de Armas Químicas e Nucleares, de Política Agrícola, e de Reforma Agrária.

João Herrmann nasceu em Campinas, em 7 de março de 1946. É formado em agronomia pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP, e mestrando em Relações Internacionais na Universidade de Brasília.

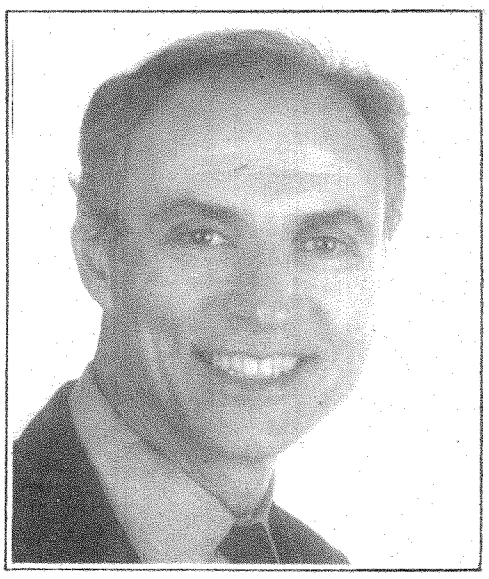
É autor dos livros: Teses para um Governo Democrático, Reindependência do Brasil, Democracia Feita em Casa (tomos I e II), O Tempo e o Povo e A Saga da Constituinte.

# SUPLICY
## SENADOR

EDUARDO MATARAZZO SUPLICY é presidente da Câmara Municipal de São Paulo, professor de Economia na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, formou-se em bacharel em 1964, é Ph.D em Economia pela Michigan State University, onde defendeu em 1973 a tese "Os Efeitos da Minidesvalorização na Economia Brasileira" publicada em 1975, pela Fundação Getúlio Vargas.

Em 1977 lançou "Política Econômica Brasileira e Internacional" pela Editora Vozes e em 1978, "Compromisso" pela Brasiliense. Em 1985 publicou "Investigando o Caso Coroa Brastel", um resumo da séria e profunda investigação sobre o caso e, em 1988, "Da Distribuição da Renda e dos Direitos à Cidadania", pela Editora Brasiliense.

Foi deputado estadual entre 1979 e 1983, eleito pelo MDB com mais de 70 mil votos. Em seguida, deputado federal pelo PT, eleito com 83 mil votos. Em 1985 foi candidato pelo PT à prefeitura de São Paulo e em 1986, candidato a Governador do Estado. É um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores, tendo sido membro do Diretório Nacional. Foi eleito vereador em 1988, tendo sido o mais votado do país com 201.500 votos.



Em sua gestão frente à Câmara Municipal de São Paulo implementou sua característica de transparência em todos os procedimentos administrativos, dando início ao processo de moralização do Legislativo Municipal.

A Mesa da Câmara, sob sua presidência, teve como meta a reorganização de sua estrutura física e administrativa, visando maior modernização e racionalização dos serviços. Pela primeira vez as reuniões da Mesa contam com a participação de representantes dos funcionários. Mesmo antes de completar o estudo de uma reforma total da Câmara, foi implantado um berçário para os filhos de funcionários.

Diante das denúncias de irregularidades nas contas da Câmara, de licitações e concursos fraudulentos e até de que funcionários recebiam sem trabalhar, passou a investigar e apurar sua veracidade o que resultou em diversos inquéritos administrativos, que culminaram na punição dos funcionários envolvidos.

Abriu concorrência pública para a contratação de empresa especializada para a elaboração do projeto de reestruturação organizacional da Câmara, compreendendo a implantação de um novo organograma, a racionalização dos procedimentos e um plano de desenvolvimento dos recursos humanos.

Decorrente disto, também está sendo implantado processo de informatização da Câmara bem como a reforma física do prédio onde a mesma funciona.

Sua participação na elaboração da Lei Orgânica do Município foi marcante, tendo sido autor de várias emendas aprovadas, das quais se destacam as que asseguram controle e transparência na Administração Pública.

Atuou ainda no sentido de garantir que a transparência e democratização fossem permanentes na gestão da cidade. Sua atuação na Presidência da Câmara Municipal visa assegurar que estes princípios estejam presentes no dia a dia de sua administração.

# NOSSO COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA

Só exitem duas opções: continuar como está ou o povo de São Paulo construir a democracia.

Para continuar como está, vote num dos candidatos não comprometidos com o nosso programa de direcionar São Paulo para a verdadeira democracia. Você, se optar pelo passado e pelo presente, vai continuar privilegiando os detentores do capital, vai continuar a ver obras que não beneficiam a grande maioria da população. Vai continuar a viver sem um sistema de saúde adequado, sem escolas de boa qualidade, sem incentivo às médias e pequenas indústrias. O trabalhador, e você é um trabalhador, vai continuar a serviço da produção, da técnica ou do saber, porém marginalizado dos benefícios diretos e indiretos que seu trabalho poderia oferecer. Seus sonhos de dignidade e justiça continuarão a ser apenas sonho.

Pense: nos últimos trinta anos você viveu governos militares e a decepção de uma organização política comprometida com o poder econômico. E os governos pós-ditadura não foram e não são diferentes dos anteriores, daqueles que isolaram o povo de qualquer participação e aviltaram nossa sociedade, justamente porque não assumiram compromisso com as reformas que colocariam o povo como centro do poder. São governos que privilegiaram as minorias de sempre, injustiçando uma maioria absoluta da população, a maioria que trabalha e produz, mas não participa. Com isso, a pobreza aumentou, a classe média pára por reformas que não levam a nada e luta desesperadamente para manter seus padrões, e a insegurança faz temer pelo futuro.

Sua segunda opção, é a de direcionar São Paulo para a verdadeira democracia, iniciando um processo que colocará o povo paulista como centro de uma reforma nacional. Democracia não é apenas o direito de votar; é acima de tudo a participação do cidadão no gerenciamento do Estado, os bens e serviços direcionados para a comunidade, oportunidades iguais para todos, justiça e segurança.

A população de São Paulo precisa saber que temos o orçamento de um país, um dos maiores orçamentos da América Latina (perdemos apenas para o próprio Brasil e para o México). Temos a capacidade de um país, sem dívida externa e outros compromissos que oneram a nação. E não temos justiça social.

O que nosso Estado arrecada não está sendo direcionado em benefício da população, que exige a estabilidade, oportunidades e segurança que só os governos realmente democráticos podem dar.

Todo candidato tem um programa de governo, e tem obras. A diferença fundamental é saber qual o candidato que tem visão social, que pensa no povo como gente e não como massa de manobra a serviço do poder econômico. O passado de cada um serve como referência para o futuro.

Nesta eleição, você tem candidato que foi perseguido, cassado e exilado por defender os interesses da população. Tem também candidato que esteve a serviço da ditadura. Se você votar em Plínio, votará em quem foi exilado por lutar por governos justos. Se você votar em quem apoiou a ditadura, estará traindo a si mesmo e às futuras gerações deste país.

O nosso governo terá o compromisso de construir um Estado Modelo, justo e gerador de oportunidades. Ninguém, em princípio, será marginalizado: todos devem ter a oportunidade de construir seu futuro.

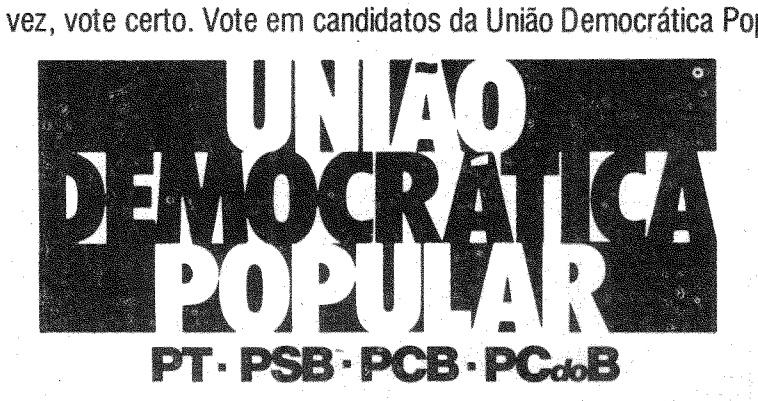
De perseguidos, cassados e exilados, bastamos nós. Nosso compromisso é com a produção via saúde e estabilidade, com a recomposição salarial, com a justiça e o direcionamento dos bens e serviços em benefício da comunidade, o que significa saneamento, habitação, escolas e ensino adequados, hospitais, medicina preventiva, compromisso com a tecnologia e pesquisa: bases do terceiro milênio.

Nossa meta é viabilizar uma barragem contra o avanço demagógico e a exploração do homem pelo homem. São Paulo deixou de evoluir na última década justamente porque rompeu com sua tradição de gerar oportunidades para seus cidadãos. É fundamental que nossa população readquira estabilidade e confiança no futuro.

Agora, depende de você, que pode ser nosso parceiro na construção da verdadeira democracia, ou optar para que nada mude. É uma questão de não ter medo de ser feliz.

## PRESTE ATENÇÃO

Este ano você vai eleger os Deputados Federais que farão a reforma da Constituição.
Lembre-se que na Constituinte os falsos defensores do povo sabotaram as propostas do interesse da nossa população, defendendo os interesses do capital e de grupos.
Desta vez, vote certo. Vote em candidatos da União Democrática Popular.




**PT · PSB · PCB · PCdoB**

Comitê: R. Conselheiro Nébias, 1052 - Campos Elíseos - São Paulo - SP - CEP 01203 - tel.: 285.3429. / Para contribuir com a campanha deposite na conta 13000013-2 - Ag. 239 - Banespa.